

nº 438

boletim mensal

ano XXXVI

Setembro de 2019

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



DOMUS AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito
176 – actualmente Distrito 1970
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia
Tel.: 22 374 7500; Fax 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – João Camarinha

PRESIDENTE ELEITO – Ana Povo

SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Rui Amandi de Sousa

1º VICE PRESIDENTE – Mercês Ferreira

2º VICE-PRESIDENTE – Rogério Cardoso

1º SECRETÁRIO – Ana Povo

2º SECRETÁRIO – Henrique Lopes Cardoso

1º TESOUREIRO – Américo Camarinha

2º TESOUREIRO – Bartolomeu Pereira

1º PROTOCOLO – Rogério Cardoso

2º PROTOCOLO – Filomena Frazão de Aguiar

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – Mercês Ferreira

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Rogério Cardoso, João Camarinha & Ana Povo

FREQUÊNCIA & COMPANHEIRISMO – Américo Camarinha, Filomena Frazão de Aguiar & Francisca C. Neves

COMUNICAÇÃO & REDES SOCIAIS – Ana Povo, João Camarinha & Artur Lopes Cardoso

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Mercês Ferreira, Rogério Cardoso & Jorge Silveira

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Jorge Silveira & Filomena Frazão de Aguiar

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, Rogério Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Eurico Basto

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Américo Camarinha & Artur Lopes Cardoso

EVENTOS – Mónica Gonçalves, Inês Ferraz & Maria do Céu Gonçalves

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Filomena Frazão de Aguiar

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Marília Raro, Mercês Ferreira, Francisca C. Neves & Fátima Passos

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Rogério Cardoso, Mercês Ferreira & Cláudia Magalhães

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Rogério Cardoso & Inês Ferraz

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Maria do Céu Gonçalves, Mercês Ferreira, Bartolomeu Pereira & Inês Ferraz

ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DE NOVAS GERAÇÕES E SERVIÇOS À JUVENTUDE

PRESIDENTE – João Camarinha

INTERACT – Artur Lopes Cardoso & "Mizi" Reis

ROTARACT – João Camarinha & Ana Povo

CAMPO DE FÉRIAS – João Camarinha, Mercês Ferreira & Fernando Jorge Rocha

"RYLAS" – Ana Povo & Cláudia Magalhães

APOIOS À JUVENTUDE – Inês Ferraz, Mercês Ferreira & Mónica Povo

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Ângelo Sá, Jaime Poças & António Meira

SUBSÍDIOS – Manuel Júlio Santos & Maria do Céu Gonçalves

FUNDO PERMANENTE – António Cândido Leite

"POLIPLUS" – "Mizi" Reis, Mónica Povo & Luiz Carlos Oliveira

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Fátima Meira, Eurico Basto & Luiz Carlos Oliveira

BOLSAS EDUCACIONAIS – Cláudia Magalhães, Jorge Silveira & Marta Pereira

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

REVISTA "PORTUGAL ROTÁRIO" – Artur Lopes Cardoso

Presidente da "CASA DA AMIZADE" – Susana Gregório Camarinha

EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO

O calendário do Rotary traz à nossa especial consideração o problema da alfabetização como condição de base da promoção social e da luta contra a pobreza. Claro que (é evidente!) saber ler, escrever e contar são pilares de todo o desenvolvimento do Homem. Mas menos importante não é saber aplicar ou usar o que possa ter sido aprendido a esse nível elementar ou básico. Chama-se a isso "literacia", ou seja a capacidade de utilizar ou colocar em prática no nosso dia-a-dia os conhecimentos liminares que se tenham obtido.

Na verdade, saber ler, escrever ou contar e, depois, não ser capaz de interpretar o que se leia ou, simplesmente, não conseguir, por exemplo, preencher um formulário, será inábil, ou pelo menos insuficiente, para se conseguir viver com alguma dose de independência e corresponder às exigências hodiernas da vida em sociedade.

Mas, nos nossos actuais tempos outras "escolas" existem que se afirmam como altamente eficazes para a formação dos cidadãos-do-mundo, que, em tempos que são muito justamente considerados como de "aldeia global" são os nossos. Estas "escolas" dão pelo nome de "Intercâmbios de Jovens". O Rotary conhece-as muito bem e acarinha-as com o maior dos interesses e cuidados. Elas podem revestir roupagens diversas, que vão desde os intercâmbios de curta duração aos de longa duração, e, naqueles, umas vezes são de natureza individual, outras colectiva, os também chamados "Campos de Férias".

Está estudado que todo o jovem que alguma vez participou num qualquer intercâmbio recebeu uma visão inteiramente nova acerca do mundo, foi colocado perante novas realidades e diferentes mundividências que lhe modificaram para melhor o carácter e nele desenvolveram uma perspectiva toda aberta acerca do mundo e da humanidade que nele vive.

Torna-se detentor de um espírito de melhor compreensão mundial e adquire em si aptidões de construtor da Paz. Não teve uma aula sectorial: teve, isso sim, uma oportunidade única e de incalculável valor para a sua afirmação no mundo.

E isso não tem preço!

NA NOSSA CAPA

Jovens de diversas partes do mundo em intercâmbio feliz.

PROGRAMA PARA O MÊS DE OUTUBRO

DIA 3

REUNIÃO N.º 2312 21,30 horas - Café com Cônjuges - Formação Rotária pelo Comp.º. Rogério Cardoso.

DIA 10

REUNIÃO N.º 2313 21,30 horas - Café-Reunião na Sede do Clube. Visita à Sede e um pouco da história do nosso Clube pelo Comp.º. Artur Lopes Cardoso.

DIA 17

REUNIÃO N.º 2314 20,30 horas - Jantar com Cônjuges e Convidados. Palestra pelo Exm.º. Sr. Dr. Eurico Castro Alves sobre VALOR ECONÓMICO DA SAÚDE.

DIA 24

REUNIÃO N.º 2315 21,30 horas - Café. DIA MUNDIAL DA POLIO.

DIA 31

REUNIÃO N.º 2316 21,30 horas - Café com Cônjuges - QUEM SOU EU? Auto-apresentações das Comp.ªs. Fátima Passos e Marta Pereira.

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Outubro apenas celebra o seu aniversário da admissão no Rotary International o Rotary Club de Braga, e no dia 3.

As nossas vivas felicitações para os nossos queridos Companheiros ... "arcebispos".

COMPANHEIRISMO

Em Outubro vão festejar alegremente os seus aniversários os seguintes Companheiros ou seus Cônjuges:

NATALÍCIOS

Dia 5 – D. Marta Maria Rodrigues Ferreira Casal Basto

Dia 15 – D. Ana Gonçalves de Sá

Dia 23 – Eurico Cirne de Lima Basto

DE CASAMENTO

Dia 5 – Eurico Cirne de Lima Basto
D. Marta Maria Rodrigues Ferreira Casal Basto

Dia 23 – António Bartolomeu de Almeida Pinto Pereira
D. Maria Ester Queirós da Cunha Pinto Pereira

ÍNDICE

Educação/Formação	1
Programa para o mês de Outubro..	2
Companheirismo	2
Página do Presidente	3
Puritanismos	4
Secretaria	5
Como foi a 3ª edição do "Portus Calle Camp"	7
Para que saiba	11
Um Percurso de Sucesso.....	13
Humanidade – Construção Harmónica (continuação)	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Porquê sou Rotário?	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

Regresso de férias

João P. Camarinha
Presidente 2019-20



Caros Companheiros.

Início mais uma carta mensal, desta feita com a expectativa de que tenham usufruído de umas excelentes férias, que tenham descansado, promovido o encontro da família e que venham nesta reentrada com mais ânimo e ainda maior espírito rotário.

Antes de iniciar este mês de Setembro, quero congratular todos os envolvidos no 3º Portus Calle Camp, que foi, uma vez mais, um sucesso! A incrível oportunidade cultural que proporcionámos a estes jovens de diversas nacionalidades, tais como Taiwan, Rússia, Índia, EUA, Hungria, Croácia, República Checa, Turquia, França, Brasil, Itália, Austrália, Dinamarca e Hungria, foi algo de extremamente gratificante.

Vila Nova de Gaia, Porto, Matosinhos, Guimarães, Aveiro, Santa Maria da Feira, foram os locais por onde passaram e onde puderam absorver e assimilar um bocadinho da nossa cultura, saborear a nossa comida e conhecer os nossos costumes.

Estou certo de que o Portus Calle Camp é principalmente uma oportunidade para os jovens que nos visitam e para os nossos Rotaractistas evoluírem, conhecerem o mundo, criarem competências de liderança e tolerância, muito mais do que um projecto de outro cariz qualquer.

Mais uma vez, de forma individualista, sinto o princípio de dever cumprido, agradecendo a todos os Companheiros do nosso Clube, a outros Clubes e ao Distrito, entidades e demais elementos que tornaram o Portus Calle Camp possível, e principalmente aos nossos Rotaractistas que foram incansáveis durante todo o tempo.

Certo que, de todos, fui quem menos fez, pelo que agradeço mais uma vez o empenho, dedicação e alegria que colocaram neste projecto.

Em Setembro, o mês que o Rotary dedica à temática da Educação Básica e Alfabetização, o nosso Clube, como tem sido apanágio, fará uma vez mais, a homenagem ao melhor aluno de cada uma das escolas secundárias do concelho de Vila Nova de Gaia. Este reconhecimento, nesta fase tão sensível e de tão extrema importância na vida de um estudante, em que os jovens se preparam para uma etapa Universitária, com novos desafios, leva-os-á a caminhar para um futuro profissional, deverá ser uma motivação, um incentivo, para que compreendam a importância do seu trabalho e do seu esforço, para que sintam o reconhecimento por todo o seu empenho e dedicação e para que possam continuar a desenvolver os seus estudos com qualidade e sucesso.

Os jovens de hoje, serão os profissionais de amanhã, e o Rotary, além de muitas vezes dedicar os seus esforços aos mais desfavorecidos, mais necessitados, não deve esquecer-se de premiar o mérito e o brio profissional.

Desta forma, finalizo a carta deste mês desafiando cada um de nós a empenhar-se e juntar esforços para fomentarmos o crescimento dos nossos jovens com qualidade na sua educação e formação, não só escolar, mas também cívica e familiar.

Neste mês, vamos juntar o Rotary aos estudantes.



PURITANISMOS...

Jorge Amado

(1912-2001) é, seguramente, um dos maiores romancistas brasileiros de todos os tempos, com vasta obra publicada de tal qualidade que ninguém, hoje em dia, pode ignorar. Com uma prosa que delicia e histórias saborosíssimas, Jorge Amado ficou na memória de quantos se revêem na literatura de Língua Portuguesa. Vários dos seus romances são inspirados em cenas da vida real, designadamente da Baía, o que lhes confere uma assinalável frescura e mesmo uma bonomia e desenvoltura que são um bálsamo de boa disposição.

Não obstante, a sua obra nem sempre foi aceite sem reparo pelos censores. Veja o leitor ao lado a reprodução do que foi o "parecer" emitido por certo "PIDE" acerca do encantador romance "Dona Flor e Seus Dois Maridos".

DESPACHO:
Em 4 / 10 / 1966

Distribuído para leitura em 16 / 9 / 1966
Recebido em 16 / 9 / 1966

RELATÓRIO N.º 4.882 *Autorizado*

Autor: Jorge Amado
Tradutor:
Editor: Martins - São Paulo
Proveniência: Adquirido/ P.I.D.E.

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS

Romance cem por cento brasileiro de índole muito maliciosa em que são descritas algumas cenas pouco edificantes, senão imorais. Porém a beleza da prosa e a delicadeza com que são apresentadas as brejeirices forçam-nos a uma certa condescendência favorável na nossa apreciação. Uma vez ou outra aparece uma palavra obscena, o que aliás está muito *de* voga nos escritores da actualidade. Atendendo à categoria literária do Autor e ao facto de o livro ser volumoso e caro, o que de certo modo só o torna acessível a adultos, e não a todos, proponho que este livro seja "autorizado".

O leitor:
Estevão Martins
Estevão Martins



Secretaria mês de AGOSTO

Comp^a. Ana Povo

RECUPERAÇÕES

no Rotary Club da **Feira** – os Comp^{os}. Ana Povo, Fátima Meira, João Camarinha e Jorge Silveira; no Rotary Club de **Funchal** – o Comp^o. Artur Lopes Cardoso; no Rotary Club de **Gondomar** – os Comp^{os}. Ana Povo, António Meira e João Camarinha; no Rotary Club de **Lagos** – o Comp^o. Artur Lopes Cardoso; no Rotary Club de **Sever do Vouga** – a Comp^a. Inês Ferraz; em reunião do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia – o Comp^o. João Camarinha; em reunião da Direcção da Associação Portugal Rotário – o Comp^o. Artur Lopes Cardoso; na sessão de abertura do 3º “Portus Calle Camp” – os Comp^{os}. Ana Povo, Filomena Aguiar e João Camarinha.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

por “e-mail”, expressões de condolências aos Rotary Clubes de Águeda e de Ílhavo. Também por “e-mail”, o nosso Boletim de Agosto para todos os Companheiros e todos os Clubes. Votos de bom ano rotário para os Rotary Clubes connosco geminados de Barra da Tijuca (Brasil), Betanzos (Espanha), Cascais-Estoril, La Rochele-Atlantic (França) e Marrakech-Menara (Marrocos).

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de **Agosto**, dos Rotary Clubes de Almada, Ermesinde, Esposende, Fafe, Gaia-Sul, Lisboa, Lisboa-Estrela, Lisboa-Norte, Lisboa-Parque das Nações,

Odivelas, Peniche, Porto-Aliados, Trofa, Vila Nova de Famalicão e Vizela.

Comunicações – Informação da programação do Auditório Municipal e do Cine-Teatro Eduardo Brazão. Informações de falecimentos dos Rotary Clubes de Águeda e de Ílhavo. Agradecimento de pêsames do Comp^o. Marco Abrantes. Recibos de Águas de Gaia, Hotel “Holiday Inn”, seguro de responsabilidade civil de Vitória Seguros e sua liquidação e da Associação Portugal Rotário. Aviso de cobrança do 1º trimestre do Fundo do Distrito.

Convites – Dos Rotary Clubes de Machico/Santa Cruz, Murtosa e de Porto-Aliados, para suas respectivas reuniões com palestra. Do Rotary Club da Feira, para jantar-convívio na “Viagem Medieval”. Do Rotary Club da Murtosa, para o “Baile do 14”.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Boletins dos Rotary Clubes de Almada (“Almada News”), Ermesinde, Fafe, Leiria e Penafiel. “Blogue” do Rotary Club de Mafra.

PUBLICAÇÕES NÃO ROTÁRIAS RECEBIDAS

“O Gaiense”. Newsletters das Aldeias de Crianças SOS (“Na Palma da Mão”) e da APPACDM-Vila Nova de Gaia.

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia
Equipamentos para geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106



disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado

Almeida & Xavier, Lda.

SaniaX



**Inovação em
ambientes
cerâmicos**

**Decoração de
Salas de Banho**

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniax.pt

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

R. Júlio Dinis, 247 - 4º E 9
4050-234 PORTO

Telef.: 226 099 448
Fax: 226 099 265

lca@lopes-cardoso.pt



JORGE SILVEIRA
MÉDICO DENTISTA

CLÍNICAS EM EXCLUSIVIDADE DE IMPLANTES

OVAR: 256 572 442
COIMBRA: 239 825 660
TABUAÇO: 254 789 416
SANTAIGO DA GUARDA: 236 676 188
SANTA MARIA DE LAMAS: 227 445 039

CLÍNICA SEDE
Rua do Mocado, 204
4525-136 Canedo-SMF
telf.: 2277634438
Tlm.: 936 004 973/934 926 143
clinicadentariadrjorgesilveira@gmail.com

O COMO FOI A 3ª EDIÇÃO DO “**PORTUS CALLE CAMP**”

A final não chegaram a poder participar no “nosso” Campo de Férias 18 jovens, mas 17. É que um deles, que viria da Costa do Marfim não pode viajar por não ter conseguido obter o “visto”. Tivemos, pois, 4 rapazes e 13 moças.

Foi pena, para ele, pois que os que lograram participar nesta 3ª edição do Campo beneficiaram de um programa, dum acolhimento e dum clima de amizade e de companheirismo inexceláveis. A dar bem nota disso haja em vista que as despedidas, no final, foram mesmo penosas.



Algures numa vetusta rua de Guimarães



O Gov. Carvalhido da Ponte em sua alocução na sessão de abertura.

Tiveram relevantíssimo papel na condução do programa previamente delineado os nossos Companheiros Rotaractistas, solícitos e atentos ao longo de todos os dias de duração do Campo, ou seja de 27 de Julho a 4 de Agosto, de modo a garantirem, conforme de facto garantiram, que tudo decorresse ... nos conformes.

E não é que correu mesmo!

Na sessão de abertura, a 28, realizada

no Hotel "Holiday Inn" (onde usualmente o nosso Clube reúne), tivemos a presença e a intervenção do nosso Gov. Carvalhido da Ponte que proferiu acertadas palavras de acolhimento e de felicitação a todos por participarem no primeiro evento de gabarito acontecido no Distrito no ano rotário de 2019-20, tudo acompanhado de encômios aos Clubes do nosso universo pelo lançamento do "Portus Calle Camp".



Em Aveiro, na fábrica dos doces de ovos...



... e até praticaram no fabrico dos ditos!

Alojados a preceito em espaço das instalações da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, os participantes puderam percorrer a maior Feira Medieval que no nosso País se faz, a de Santa Maria da Feira, visitaram vários locais de especial referência no Porto, como o Palácio da Bolsa, a Estação de São Bento, o “Majestic” e outros, além de terem podido deambular pelas ruas da baixa portuense. Igualmente em Vila Nova de Gaia, com idas à Estação Litoral da Aguda (ELA) e, já na zona ribeirinha, a uma das belas Caves do Vinho do Porto, onde degustaram “Tawny” e “Ruby”.



No Castelo de Guimarães.



Na praia para "sufar" com os famosos gémeos Guedes.

Rumaram a Guimarães, cidade de belezas extraordinárias cujo castelo "tomaram", e desceram para sul para conhecerem Aveiro (outra que tal...), aqui verem como se fabricam os incontornáveis e típicos "ovos moles" e, além do mais, travarem contacto com a Ria e a admirável Costa Nova.

E, claro, aqui e além, com tempos de sol e praia, tendo pontificado aulas de "surf" proporcionadas por uma dupla de gémeos "surfistas" bem conhecida, e muitos de convívio, de alegria e de criação de amizades novas, entre eles e com os nossos.

Claro que no final todos lamentavam a "cruel" chegada da altura de se despedirem de Portugal, de se apartarem uns dos outros e de retornarem aos seus respectivos países de origem. Como sempre acontece em circunstâncias destas, lágrimas rebeldes impunham as suas regras. Mas todos levaram, para além de saborosas recordações dos momentos extraordinários vividos, apontamento dos contactos de cada um para cultivo de novas oportunidades de reencontros amigos...



"pic-nic".

PARA QUE SAIBA

Ao que tudo parece indicar, descendentes dos Lusitanos, é bom que conheçamos alguns factos e algumas das características únicas que nos dizem respeito. Certamente que o leitor ficará admirado com o que revelamos neste local, conhecer-se-á um tanto melhor e sentirá crescer o seu ego.

UM GENE QUE É SÓ NOSSO



Pois é: enquanto descendentes dos Lusitanos, saiba que temos um gene absolutamente exclusivo: o A26-B38-DR13. Trata-se, com efeito, de um gene que só existe em nós e, portanto, a informação genética respectiva não existe em mais nenhum outro lugar, nem



sequer noutros dos povos da região mediterrânica: ele é um exclusivo dos Portugueses.

E QUEM NOS ANTECEDEU NO, HOJE, PORTUGAL?



O primeiro povo nativo que existiu no nosso território foi o dos Estrímnios, denominação que derivou do latim “oestremni” e que significa “povo do extremo ocidente”.

Os Estrímnios viviam entre a Galiza, no noroeste espanhol, e o Algarve. Vieram, mais tarde, os Sefes, que adoravam a



deusa-serpente Ofiusa, e, mais tarde ainda, os Galaicos e, por fim, os Lusitanos. Quando cá chegaram, aos Lusitanos deparou-se toda uma terra destruída pela guerra travada entre os Estrímnios e os Sefes, mas, mesmo assim, os Lusitanos tiveram de lutar contra os Sefes e derrotá-los para aqui se fixarem, como fixaram.

OS NOSSOS VIZINHOS



Se calhar o leitor está convencido de que Portugal jamais teve outro país vizinho a não ser aquele cujo nome até induz em erro, ou seja a Espanha. E induz em erro porque a designação que hoje em dia tem (Espanha), aliás desde tempos ainda não muito recuados (Séc.



XV), apropria indevidamente uma realidade de geografia física, que não política: a Península Hispânica que é bem maior que a Espanha em si de facto.

Pois então, desengane-se e reveja. É que, entre os territórios de Portugal e da Espanha existiu um outro pequeno país, o “Couto Misto”, um país acerca do qual até se encontram expressas referências em relatórios diplomáticos anteriores ao Tratado de Lisboa de 1864.

Foi um pequeno Estado soberano criado no Séc. X e só veio a extinguir-se cerca de quatro anos depois da assinatura daquele Tratado. Tinha um território de apenas uns 27 kms.2 e era totalmente independente. Não tinha relação alguma quer com a Coroa de Portugal, quer com a Coroa de Espanha. Ficava ali “entalado” entre a Galiza e o nordeste português.

JÁ TIVEMOS UM OUTRO NOME!



“Ofiússa”, pois então. Antes de ser Portugal aqui era o nome que havia, ou seja o país dos Ofis. Crê-se que foi um povo que habitou nas montanhas do norte, algures entre o Gerês, Trás-os-Montes e a Galiza, porventura também junto da foz do Rio Douro. Os Ofis ficaram famosos por



idolatrarem as serpentes e daí que tomasse o nome de “Ofiússa” o seu território, pois o topónimo significa “Terra das Serpentes”.

Quando, largo tempo depois, surgiu Portugal, o símbolo dos nossos Reis era uma serpente alada, a “Serpe Real”, um símbolo que também nos veio por outra via: a da influência dos Celtas.

UM PERCURSO DE SUCESSO

Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D. 197)

O leitor certamente conhece da existência da THE ROTARY FOUNDATION. Sabe que, para muitos, ela constitui a “espinha dorsal” do Rotary. Já ouviu falar, ao menos, dos seus diversificados programas que, realmente, marcam uma indelével presença do Rotary no mundo inteiro. Porventura, não saberá, porém, a “caminhada” que a Fundação Rotária do R.I. fez até chegar aonde já logrou chegar. Para obviar a essa ... deficiência, aqui tem um rápido resumo de um verdadeiro percurso de sucesso.

O criador da Fundação respeitada que hoje conhecemos foi o 6º Presidente do R.I., Arch C. Klumph (1916-17), membro do Rotary Club de Cleveland, Ohio (EUA) que, em 1917, na Convenção de Atlanta, Geórgia (EUA), propôs a criação de um “Fundo de Dotação para o Rotary”, e logo obteve a sua aprovação. Tal Fundo teria como finalidade a de “espalhar em todo o mundo o bem através da caridade, da educação e doutras sendas de progresso comunitário”.

Aprovada a criação desse “Fundo de Dotação”, a primeira contribuição nele recebida veio do Rotary Club de Kansas City, Missouri (EUA) e foi de 26,50 dólares. A segunda oferta viria do ex-Presidente do Rotary Club de San Francisco, Califórnia (EUA), que afirmou na altura: -“Acredito que, quando um Companheiro como Arch Klumph lança uma ideia, esta só pode ser boa!”

E a verdade é que a ideia foi mesmo boa. Tanto que, em 1928, o “Fundo” já tinha 5.739,07 dólares. Nesse ano, a Convenção do R.I., que se realizou em Minneapolis, Minnesota (EUA), quando era Presidente do R.I. Arthur H. Sapp, do Rotary Club de Huntington, Indiana (EUA), decidiu que ele passaria a ser *The Rotary Foundation*, tendo sido alterados nessa altura o Estatuto e o Regimento Interno do R.I. para lhe ser conferida personalidade jurídica.

Por essa altura foram nomeados cinco Curadores para a Fundação: Rufus F. Chapin, do Rotary Club de Chicago, Illinois (EUA), que servia também como Tesoureiro do R.I., Charles Rhodes, do Rotary Club de Auckland (Nova Zelândia), Harry H. Rogers, do Rotary Club de San António, Texas (EUA), que tinha sido o Presidente do R.I. em 1926-27, L. G. Sloan, do Rotary Club de Londres (Inglaterra), e o próprio Arch Klumph.

Klumph serviria como Secretário-Geral da Fundação durante os cinco anos que se seguiram e, por essa altura, os Curadores apenas actuavam mediante prévia aprovação do Conselho Director do R.I..

Na verdade, o Conselho Director do R.I., no princípio, não encarava com muito bons olhos a Fundação, sobretudo por causa de ter sido sugerido que ela pudesse ter escritório na Sede do R.I., em Chicago. O Conselho decidiu, por isso, que os assuntos referentes à Fundação continuassem a ser tratados pelo seu Secretário-Geral lá num escritório da terra dele, ou seja em Cleveland. Daí que fosse raro reunirem-se os Curadores e que a maior parte dos trabalhos da Fundação fosse executada, então, pelo Conselho Director.

Em 1935 foi decidido que, como maneira de conferir maior carga de prestígio à Fundação Rotária, a designação dos Curadores recaísse, sempre que possível, no último Presidente do R.I. e nos quatro a ele imediatamente anteriores.

Em 1940 passou a ser permitido realizar doações a *The Rotary Foundation* directamente, ou seja sem o serem através do Conselho Director do R.I..

Em 1945, o Governo dos Estados Unidos concedeu isenções fiscais à Fundação.

Em 1930, *The Rotary Foundation* atribuiu o primeiro subsídio: foram 500 dólares e para a Associação da Criança Deficiente. O subsídio foi concedido a pedido do próprio que tinha dado essa quantia à Fundação, Paul P. Harris.

Nos anos 30 e 40 do Séc. XX, o Conselho Director do R.I. tratou de organizar campanhas para fomentar as contribuições para a Fundação. Só que, entretanto, sobreveio a 2ª Grande Guerra e a Fundação acabou por se ver sem fundos que, ao menos, lhe permitissem pagar ao pessoal ao seu serviço. Foi a tal ponto que ela teve mesmo de dispensar alguns elementos, até mesmo voluntários.

Uma tão indesejada situação foi causal de que se reflectisse mais aprofundadamente quanto à existência da Fundação Rotária, tendo-se concluído

que, porventura, as dificuldades por que ela passava residiriam no facto de não lhe terem sido definidos objectivos verdadeiramente atraentes.

O fundador do Rotary, Paul Harris, veio a falecer em Janeiro de 1947. Este facto veio a revelar-se estimulante para a angariação de fundos para a Fundação: toda a gente queria prestar homenagem a Paul e fazia-o doando à Fundação Rotária algo do seu bolso.

É, para isso, criado o "Fundo em Memória de Paul Harris", um êxito tal que, em Junho de 1948, nele já se encontrava depositado mais de um milhão de dólares, ou seja quase o dobro de quanto já se tinha conseguido ao longo de trinta anos!

E isso vai catapultar *The Rotary Foundation* e o Rotary para crescentes actuação e intervenção mundiais.

A Fundação Rotária intervém activamente na ajuda aos povos das nações acabadas de sair do envolvimento na conflagração mundial: concede-lhes subsídios e envia-lhes mais de 12.000 pacotes com géneros alimentícios e agasalhos.

Quando é criada a Organização das Nações Unidas, o R.I. é chamado a subscrever a sua Carta, e para nela passar a ter assento enquanto Conselheiro.

E, pouco depois, começa a sério o lançamento de programas em benefício da humanidade.

Em 1947 aparece o programa de Bolsas Educativas de Pós-Graduação, uma iniciativa que tinha por escopo a promoção da compreensão mundial e da paz. Este foi o primeiro programa estruturado concebido por *The Rotary Foundation*.

A partir de 1948 assiste-se a um crescimento constante das ofertas para a Fundação e a tal ponto que, excluindo as feitas para o "Fundo em Memória de Paul Harris", em 1954-55 elas já iam além dos 500.000 dólares e, dez anos depois, já viravam a casa do milhão.

Arch C. Klumph veio a finar-se em Cleveland, em 1951, mas, entretanto, não cessara de aumentar o número de Bolsas concedidas pela Fundação: 18 em 1948-49, 55 em 1949-50, 109 em 1952-53, 126 em 1959-60.

1957 seria o ano em que foi lançada a ideia da criação do título de "Companheiro Paul Harris", ideia à qual, mais tarde, viria a seguir-se a da criação do "Contribuinte Paul Harris". Os anos 50 do século transacto vêm a conhecer a instituição da "Semana da Fundação Rotária" que, nessa altura, caía nos meados do mês de Novembro. A partir de 1 de Julho de 1983, o mês de Novembro passou a ser dedicado pelo Rotary a "Mês da Fundação Rotária".

Na década de 60 dá-se a diversificação do programa das Bolsas Educativas, e passa a haver

Bolsas de Pós-Graduação, Bolsas de Pré-Graduação e Bolsas de Formação Profissional. Em 1965-66 surge o programa do Intercâmbio de Grupos de Estudos (IGE) e em 1964 aparecera o Programa de Subsídios Especiais.

É também na mesma década que vem a operar-se uma profunda reestruturação na orgânica e na gestão da *The Rotary Foundation*. Ela passou a dispor de um Conselho de Curadores constituído por 11 elementos, dos quais apenas 6 deverão ser ex-Presidentes do R.I.. Até esta altura os Curadores tinham de ser todos antigos Presidentes do Rotary. E a Fundação obtem total autonomia e deixa de estar sob a alçada do Conselho Director do R.I..

A década de 70 traz um aumento exponencial das contribuições para a Fundação: se em 1969-70 elas andavam pelos 2 milhões de dólares, em 1980 já tinham deixado para trás os 16 milhões!!!

Nesta década, as Bolsas de Estudo anuais passaram o número de 1.000, os IGE foram de 230 no princípio dela para os 750 no seu final, e os Subsídios Especiais saltaram de 13 para 50. E são criadas duas novas Bolsas: a de Jornalismo e a para Professores de Excepcionais.

Os Subsídios Saúde, Fome e Humanidade (3-H) vêm em 1978, e são criados como maneira de assinalar o 75º aniversário do Rotary. O êxito desta iniciativa foi tamanho que, até 1980, as dívidas feitas para ela excediam os 7 milhões de dólares.

O programa "PolioPlus" é já da década de 80 e ainda prossegue. Como se sabe, tem hoje ramificações de parcerias tudo num propósito, que está a ponto de ser conseguido, de libertar da paralisia infantil o nosso Planeta.

Mais para os nossos dias outras iniciativas foram sendo tomadas pela Fundação Rotária, dentre as quais avulta a criação dos Centros Rotary de Estudos Internacionais, seja na modalidade de mestrado de média duração com apoio em algumas Universidades de prestígio da Europa, Ásia, Oceania e Américas, seja de curta duração, na Tailândia.

Mas houve também o aparecimento dos Programas dos Subsídios Equivalentes, dos Subsídios "Descoberta Carl P. Miller" e outros que, por mais próximos de nós, irão sendo referidos noutros locais para conhecimento do leitor interessado nestas coisas que, no fundo, são História Rotária.

Com um percurso tão extraordinário quanto tem sido o trilhado por *The Rotary Foundation* não acha que lhe assiste a si a obrigação de a esta se ligar mais estreitamente? Todos ficaremos a ganhar com isso, designadamente a humanidade no seu todo. "Todos os Rotários, Todos os Anos" é um convite dirigido a si para esse efeito. Não queira ficar de fora...

A HUMANIDADE – CONSTRUÇÃO HARMÓNICA

Revº. Vincent Feroldi

Por toda a parte surgem sinais de um fim-de-época, fim dum modelo, dum sistema, dum relatório sobre um mundo coerente e a responder às necessidades contemporâneas. Tudo se mostra posto em causa pelo “homem contemporâneo”. Não há Instituição que consiga resistir a toda esta colocação em crise, seja qual seja a política, a economia, a filosofia, a etnia, espiritual como religiosa. Daí que, falar do assunto, se mostre tão necessário nos nossos dias pois que pode fazer surgir o debate, a controvérsia, e, ao fim e ao cabo, o emergir de novas ideias. É esta abordagem a de um sacerdote, historiador e actor do diálogo islamo-cristão, que se apoia numa reflexão que já vem de há 40 anos.

(continuação da edição anterior)

A LAICIDADE

Os povos devem reflectir sobre a tolerância num contexto bem determinado: o da laicidade que tem as suas raízes na lei francesa de 9 de Dezembro de 1905, a lei da separação entre as Igrejas e o Estado.

A laicidade aqui evocada não é o laicismo, uma atitude que destaca não apenas a exclusão da religião em todas as instituições públicas, mas também que luta pela adopção de medidas extremas, tendo em vista banir toda a presença, toda a visibilidade ou toda a manifestação do fenómeno religioso de qualquer espaço público.

A laicidade é uma realidade que repousa sobre três princípios:

- a liberdade de consciência e a de manifestação das convicções de cada um dentro do respeito da ordem pública,
 - a separação entre as instituições públicas e as organizações de carácter religioso,
 - a igualdade de todos perante a lei, sejam quais sejam as crenças ou as convicções de cada um.
- Conforme recorda o Observador da laicidade, esta garante aos crentes e aos não-crentes o mesmo direito à liberdade de expressão das suas convicções. Assegura, por outro lado, o direito de ter ou

não ter religião, de mudar de religião ou de passar a não ter nenhuma. Garante o livre exercício de culto e a liberdade de religião, mas também a liberdade perante a religião: ninguém poderá ser contrariado no seu direito ao respeito de dogmas ou a prescrições religiosas. Supõe a separação entre o Estado e as organizações religiosas, uma vez que a ordem política se baseia na soberania do povo e o Estado – que não reconhece nem financia culto algum – e não regula o funcionamento interno das organizações religiosas. Desta separação se retira a neutralidade do Estado, das colectividades e dos serviços públicos, nunca a dos seus usuários. A república laica garante deste modo a igualdade dos cidadãos em face do serviço público, quaisquer que sejam as convicções de cada um ou as suas crenças.

A DIMENSÃO ESPIRITUAL

A partir daí, torna-se essencial ter em conta a dimensão espiritual do ser humano que mais não é que corpo e espírito. Ela não é, de todo, um luxo: é algo que nos é necessário.

(continua na próxima edição)

BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS



HÓQUEI EM PATINS

Portugal é campeão do mundo desta modalidade. O campeonato disputou-se em Barcelona, e, na final, a selecção portuguesa derrotou a da Argentina por 2-1, já ... nos penáltis.



SANTIDADE

D. Frei Bartolomeu dos Mártires, cujo verdadeiro nome foi Bartolomeu Fernandes (1514-1590), nasceu em Lisboa em 3 de Maio e veio a falecer em Viana do Castelo a 16 de Julho. Foi Arcebispo de Braga de 1559 a 1582 e desempenhou muito relevante papel no Concílio de Trento. Em 6 de Julho, o Papa Francisco promulgou o Decreto através do qual Frei Bartolomeu passa a ser considerado Santo da Igreja. A leitura solene do Decreto será feita a 10 de Novembro. Os restos mortais deste Santo estão no Mosteiro da Batalha.



PATRIMÓNIO MUNDIAL DA UNESCO

Em reunião da UNESCO que se realizou em Baku (Azerbaijão) em 7 de Julho, foram integrados no Património Mundial da Humanidade o Convento de Mafra, incluindo a sua Basílica, o seu Hospital e a Tapada, o Museu "Machado de Castro", de Coimbra, e o Santuário do Bom-Jesus, de Braga. Somam já 17 os sítios do nosso País assim considerados pela UNESCO!



JOGOS EUROPEUS

Disputados em Minsk (Bielorússia), neles Carlos Nascimento ganhou a Medalha de Ouro em corrida, nos 100 ms. planos; Fu Yu arrebatou também a Medalha de Ouro em ténis de mesa feminino, e a selecção portuguesa de futebol de praia também saiu com Medalha de Ouro, tendo vencido a congénere espanhola, na final, por 8-3.

de Uila Nova de Gaia

TEATRO

A actriz Maria do Céu Guerra, nascida em Lisboa há 75 anos, foi considerada como Melhor Actriz da Europa no decurso do Festival Internacional de Teatro "Ator of Europe" que decorreu no Lago de Prespa, nos Balcãs.



DESIGN

O designer Felipe Oliveira Baptista, de 44 anos e natural dos Açores, passou a ser o Director Criativo da altamente conceituada marca francesa "Kenzo", de artigos de luxo. Desempenhara idênticas funções até agora para a "La-coste".



CICLISMO

Tiago Ferreira sagrou-se Campeão da Europa em BTT.



CINEMA

O filme português "Casa de Vidro" ganhou o Prémio de Curta-Metragem no festival de cinema que se realizou na Croácia.



"ÓSCARES"

Natural de Braga, o realizador Abi Feijó foi incluído entre os 849 membros da Academia (nesta estação representados 54 países) para atribuição dos "Óscares" de Hollywood.



VIDEOJOGOS

A viver actualmente em S. Francisco, Califórnia (EUA), Luís António, de 37 anos e autodidata programador mas licenciado em arquitectura, já trabalhou para a "Rockstar Games" e está agora na "Ubisoft". Criou o videojogo "12 Minutes", um "thriller" que está a fazer furor, já detentor do galardão de "O Melhor Jogo Independente" (Indie) atribuído pela "E3", a maior feira mundial de videojogos.



Frases que Marcaram



"Aquilo que a fotografia reproduz até ao infinito aconteceu uma única vez."

Roland Barthes
(1915-1980)



"Toda a guerra pressupõe fraqueza humana e trata de procurar explorá-la."

Carl von Clausewitz
(1780-1831)



"A ciência de hoje é a tecnologia de amanhã."

Edward Teller
(1908-2003)



"A hipocrisia, suprema perversão moral, é o charco podre e dormente que impregna a atmosfera de miasmas mortíferos e que salteia o homem no meio de paisagens ridentes."

Alexandre Herculano
(1810-1877)



"Necessitamos sempre de ambicionar alguma coisa que, alcançada, não nos torna sem ambição."

Carlos Drummond de Andrade
(1902-1987)



"Na acção política, acaba por ser sempre preciso trair, ou o País, ou os eleitores. Eu prefiro trair os eleitores"

Charles de Gaulle
(1883-1924)



"A disciplina é a mãe do sucesso."

Ésquilo
(525-456 aC)



"Para males extremos, remédios intensos."

Hipócrates
(460-370 aC)



"O sexo e a morte – a porta da frente e a porta de trás do mundo."

William Faulkner
(1897-1962)



"O País não precisa de quem diga o que está errado; precisa de quem saiba o que está certo."

Agustina Bessa-Luís
(1922-2019)



"Um radical é um homem com os pés firmemente plantados no ar."

Franklin Delano Roosevelt
(1882-1945)



"A verdade é um modo de estarmos bem connosco."

Vergílio Ferreira
(1916-1996)

PORQUÊ SOU ROTÁRIO?

Nunca é fácil determinar o exacto momento em que a admiração se transforma em amor, a inspiração aumenta a força, ou quando as palavras se convertem em trajectória de rumo.

A minha viagem como Rotário teve início quando encontrei a estrada do serviço através de um Companheiro que se manifestou publicamente como legislador interessado na promoção de patamares mais elevados de educação – ou quando trabalhei com jovens nos programas a eles destinados, como o dos Escuteiros ou o Interact e os vi a aprender as noções básicas de cidadania – ou quando ensinei numa escola militar e, como conselheiro, pude ver o crescimento dos jovens através dos editoriais que escreviam no jornal da escola ou em debates vigorosos que eu moderava.

Apesar de ter sido Rotário ao longo de todos estes anos de formação, finalmente concluí que a melhor hora que tive de serviço aos outros só pode ser no Rotary e, à medida que os tempos foram passando, acumulei horas de serviço como Rotário até vir a ser escolhido para Presidente no ano do 75º aniversário, as Bodas de Diamante.

A minha vontade de ajudar adquiriu mais força com o lema do meu ano de presidência: "Que o Ideal de Servir ilumine o Mundo". Nenhum outro lema poderia ter sido melhor acolhido, pois que tanto ajudou nos projectos de imunização contra a polio, as Conferências da Boa Vontade e as vidas de tantos "sem-abrigo". Mas não teria servido tão bem quem precisa se não fivesse recebido a ajuda de milhares que me apoiaram.

Provavelmente nenhuma motivação foi mais inspiradora duma melhor qualidade do serviço aos outros do que a que me veio de certa Conferência de Distrito realizada no Estado, o meu, do Tennessee durante a apresentação de um projecto de construção de casas para jovens deslocados. Cada criança dizia o seu nome e idade. Um pequenito, de nove anos, estava tão assustado que até esqueceu o nome. Saiu do palco em lágrimas. Depois do programa fui ter com ele e passei o braço pelo ombro dele enquanto conversávamos. Finalmente, desafiei-o a que falasse sobre desporto. Sorriu, pegou-me na mão e disse: -"Muito obrigado, senhor, por ter apoiado o braço no meu ombro."

Porque é que me tornei Rotário? Isso deu-me uma oportunidade sem limites de me juntar a mais de milhão de pessoas dedicadas a colocar os nossos braços colectivos em volta dos ombros dum futuro jovem na nossa raça humana.

James L. Bomar, Jr.



NOTA – Foi Presidente do *Rotary International* em 1979-1980. Era membro do Rotary Club de Shelbyville, Tennessee (EUA) com a classificação "Advocacia".

CONHEÇA OS SEUS MAIORES



JOÃO GONÇALVES ZARCO

Foi um navegador e fidalgo da casa do Infante D. Henrique, tendo comandado várias caravelas. Descobriu a Ilha de Porto Santo em 1418, juntamente com Tristão Vaz Teixeira e, depois, já em 1419 e juntamente com Bartolomeu Perestrelo, a Ilha da Madeira. Viveu no Séc. XV e foi um precioso auxiliar do Infante.



ADELINA ABRANCHES

Uma admirada actriz que nasceu em Lisboa em 1866. Foi uma das mais apreciadas intérpretes de teatro.



ISAAC ABOAB DA FONSECA

Nasceu em Castro Daire em 1605 e faleceu em 1693. Escritor muito apreciado, deixou muitos textos de piedade e sermões. Foi um notável vulto entre os judeus portugueses e exerceu grande influência nas comunidades israelitas da Holanda e do Brasil.

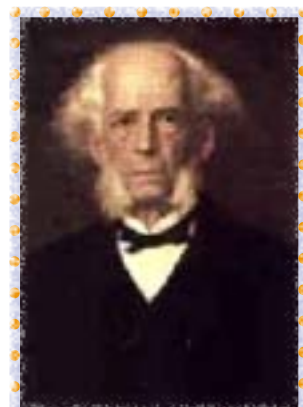


D. ÁLVARO DE ABRANCHES

Entrou no Movimento da Restauração da Independência em 1640 e foi mesmo o primeiro a arvorar, em Lisboa, a Bandeira Nacional nessa altura. Faleceu em 1660.

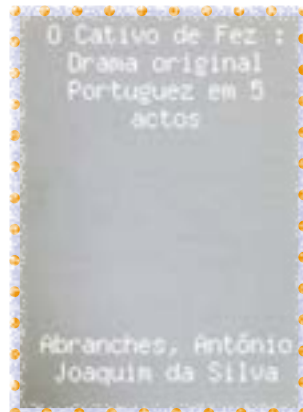
ANTÓNIO PAULINO LIMPO DE ABREU

Foi o Visconde de Abaeté. Nasceu em Lisboa em 1798 e veio a falecer no Rio de Janeiro em 1883. Distinguiu-se como magistrado, estadista e diplomata, tendo-se encarregado de várias missões em Montevideo e na Argentina.



ANTÓNIO JOAQUIM DA SILVA ABRANCHES

Um admirável jurista e escritor dramático que foi autor de obras como "O Cativo de Fez", um drama teatral em cinco actos. Nasceu em Avô em 1807 e faleceu em 1868.



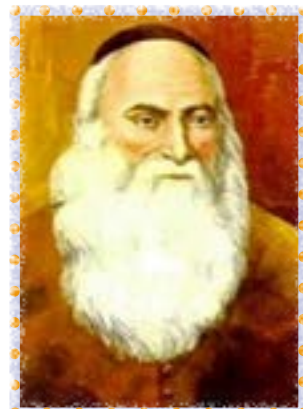
LAURA DE ABRANTES

Foi Duquesa de Abrantes, casada com o General Junot. Escritora, deixou do seu punho romances e memórias sobre o Império e a Restauração. Viveu de 1784 a 1838.



ISAAC ABRAVANEL

Juiz nascido em Lisboa. Foi o administrador das finanças da Espanha em tempos do reinado de D. Fernando, o "Católico". A sua vida decorreu de 1437 a 1509.





Estamos em tempo de calor e Mestre Saborini ficou-se por Espanha. Coisas frias mas ... saborosas...

ESPAÑA

“GAZPACHO” VERDE

Ingredientes (4 pessoas):
1 kg. de tomates verdes já pelados e sem sementes
½ cebola de tamanho médio
1 pepino pequeno
1 pimento verde pequeno
¼ de kg. de miolo de pão da véspera embebido em água
sal
1 chávena de azeite
2 colheres de vinagre
água fria
alguns cubos de gelo



Preparação: numa misturadora, coloque, por várias vezes, parte das hortaliças, um pouco de vinagre e de azeite e do miolo de pão. Bata muito bem até que fique bem fino. Se achar que é pouca a água, junte mais. Tudo batido, coloque na terrina e meta no frigorífico. Quando for servir o “gazpacho”, junte uns cubitos de gelo e mexa bem até derreterem. Junte um pouco de água fria a gosto, ou seja há quem prefira mais espesso e mais ralo. Faz-se em meia hora.

TARTE DE LAGOSTINS, MANGA & ABACATE

Ingredientes (4 pessoas):
4 abacates
1 limão verde
1 colher de sopa com azeite
3 grs. de cominhos
sal e pimenta a gosto
2 mangas
2 cebolas roxas
1 ramalhete de cebolinho
24 lagostins cozidos

Preparação: corte ao meio os abacates e retire-lhes o caroço. Corte-os em pequenos cubos e coloque-os numa saladeira regados com sumo de limão para que não escureçam. Regue com azeite, deite os cominhos, sal e pimenta. Mexa tudo bem. Descasque e pique a cebola

e misture-a com os abacates e as mangas. Depois, junte o cebolinho e mexa. Ponha um pouco de reserva para enfeitar no fim. Descasque os lagostins e corte-os em quatro. Com recurso a aros redondos, disponha camadas sucessivas da mistura dos abacates, mangas e cebola por cima de bocados de lagostins, e sob pressão. Meta no frigorífico até ser a altura de servir. Quando esta chegar, retire os aros e decore com gambas e o cebolinho. Em 25 minutos.

ESPARGOS VERDES COM GAMBAS E VINAGRETA ESPECIAL

Ingredientes (4 pessoas):
2 kgs. de espargos verdes
água e sal
20 gambas grandes já cozidas
2 ovos cozidos

molho

1 ovo inteiro
sumo de meio limão
1 colher de chá de mostarda
¼ de litro de azeite
sal a gosto
1 clara de ovo batida em castelo

Preparação: seleccione os espargos para que sejam do mesmo tamanho. Pele-os e corte-os em bocados idênticos. Passe-os por água fresca. Coza-os numa caçarola com muita água e mergulhe-os nas gemas dos ovos. Retire-os e escorra-os

e, depois, disponha-os numa travessa. Cubra com papel de prata. Para o molho, deite no copo duma batedeira o ovo, sumo de limão, a mostarda, um pouco de azeite e sal. Mexa com uma espátula antes de pôr em funcionamento a batedeira. Ligue esta por uns 20 segundos. Adicione o resto do azeite, mexa e volte a ligar a batedeira por cerca de 35 segundos. Prove e junte sal, limão e mostarda se achar que precisa. Junte a clara batida e, se necessário, volte a escorrer os espargos e sirva-os juntamente com as gambas cozidas e os ovos cozidos picados por cima, e com o molho.



Olé!!!



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt

www.facebook.com/lancasterschool





Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})